MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;
CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526
E-mail: *assessoriaufpi@gmail.com* ***ou*** *comunicacao@ufpi.edu.br*

BOLETIM DE SERVIÇO

Edição Especial Nº 08 - JANEIRO/2015
Resolução nº 001/15 (02) - CEPEX
(Janeiro/2015)

Teresina, 19 de Janeiro de 2015

- exercício da liderança numa equipe multiprofissional, assumir a liderança com base no bem estar da comunidade. A liderança exige compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade em tomar decisões, comunicação e gerenciamento efetivos e eficazes;

- administrar e gerenciar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais e informações, bem como estar apto a atuar como empreendedor, gestor, empregador e líder na equipe de saúde;

- estar continuamente envolvido com o processo da educação (educação continuada), aprender a aprender, ser responsável e compromissado com sua própria formação, treinamento e estágio das futuras gerações de profissionais. Proporcionar condições que beneficiem mutuamente os futuros profissionais e profissionais do serviço, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes.

2.7 Organização didático pedagógica

O Curso de Graduação em Fisioterapia segue a linha didático-pedagógica oferecida pela UFPI – *Campus* Ministro Reis Velloso, que se concentra em uma prática generalista, interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional na qual o conjunto de conhecimentos estudados integra-se entre si, por meio de um espírito ético, crítico construindo, assim, uma base sólida acerca dos saberes necessários ao fisioterapeuta apto para trabalhar com os diferentes campos nos quais pode atuar sendo agente de transformação. O objetivo final, portanto, é, além de formar o profissional, contribuir para a busca e a construção do conhecimento. Nesse sentido, o Curso de Fisioterapia inicia uma busca que certamente o destacará, no cenário regional, nacional e internacional pela formação acadêmica e atuação na Educação em Saúde.

A atuação do Fisioterapeuta dirigida para a Educação em Saúde, de forma integral, contempla um compromisso político e institucional com o humano e o social, transcendendo a regra geral e implantando uma formação profissional de referência, capaz de transformações na sociedade. A organização didática pedagógica contempla a estrutura curricular, os componentes curriculares, a carga horária de cada componente, a classificação do componente em obrigatório, optativo e eletivo, além do estágio obrigatório, o TCC, as atividades complementares, o apoio ao discente, a matriz e a equivalência curricular e o ementário conforme segue abaixo.

2.7.1 Estágio curricular

O estágio curricular é uma atividade acadêmica que irá propiciar ao aluno uma experiência profissional específica e que deverá contribuir, de forma eficaz, para a sua absorção pelo mercado de trabalho. Inserem-se nessa atividade as experiências realizadas em ambiente de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativistas ou corporativistas, dentre outros. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº04, consideram que o desenvolvimento de estágio curricular deve ser sob supervisão docente e que a carga horária mínima deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Fisioterapia proposto. O estágio curricular deve assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde etc. Ocorre a partir do 6º período, totalizando 900 horas distribuídas nas diferentes áreas de atuação da Fisioterapia: Preventiva, Cardiorrespiratória, Comunitária, Aquática, Hospitalar, Musculoesquelética, Neuro-funcional, Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde do Homem e da Mulher. As atividades de estágio são desenvolvidas no Serviço Escola de Fisioterapia da UFPI/Parnaíba e em instituições conveniadas, mediante supervisão direta dos docentes do curso, podendo ser auxiliado por preceptores das instituições conveniadas.

O estágio obrigatório é um instrumento dinâmico para desenvolver no graduando habilidades profissionais específicas, cujos objetivos são:

- Garantir a formação acadêmica: conclusão do processo Ensino-Aprendizagem;
- Vivenciar a prática profissional e as tendências do mercado;
- Vivenciar uma nova modalidade de aprendizagem com experiências para o alcance dos objetivos educacionais, tendo em vista a interdisciplinaridade;
- Oportunizar para desenvolver habilidades de liderança (atuar de forma participativa, crítica, reflexiva, criativa, compartilhada, sinérgica e com segurança);
- Participar do gerenciamento da assistência fisioterapêutica prestada ao cliente, família e comunidade (negociar, inovar, ousar, estudar, apresentar visão holística, visão crítica, desenvolver estratégias nas ações, ter consciência sócio-político-cultural, interagir permanentemente com o cliente, família e comunidade).

O estágio será realizado mediante supervisão direta do docente orientador de estágio que avaliará periodicamente o desempenho dos alunos buscando orientar o aluno e desenvolver seu potencial máximo, criando espaços para reflexão-ação. Os professores orientadores de estágio, em conjunto com o coordenador de estágio estabelecem as alternativas pedagógicas de acordo com as necessidades percebidas no decorrer do estágio curricular, a fim de alcançar os objetivos propostos para essa atividade. O regimento do estágio curricular obrigatório do curso dispõe sobre as demais normativas para a realização do estágio (Anexo 1).

2.7.2 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

As atividades de TCC I, II e III pertencentes respectivamente ao 8º, 9º e 10º períodos do Currículo do Curso de Fisioterapia, dispõem de 45 (quarenta e cinco) horas/aula cada e são ofertadas pela Coordenação do Curso de Fisioterapia UFPI sob a modalidade de orientação. Essas atividades são requisitos parciais para a obtenção do título de bacharelado em Fisioterapia por parte desta IES. Os TCC I, II e III têm por objetivo estimular a criatividade e a capacidade de pesquisa e argumentação por meio do trabalho científico, individual, escrito e defendido oralmente perante uma banca examinadora (no caso do TCC III), exposto de maneira articulada e formalmente correta.

As atividades de TCC I, II e III serão ministradas pelos professores efetivos integrantes do corpo docente desta IES, lotados no Curso de Fisioterapia. O TCC I tem como pré-requisito a disciplina Bioestatística. O TCC II tem como pré-requisito TCC I. O TCC III tem como pré-requisito TCC II. O TCC I tem por finalidade a elaboração de um projeto de pesquisa de acordo com as normas estabelecidas pela CONEP. O aluno poderá, sob orientação de docente efetivo do curso de fisioterapia da UFPI - CMRV, começar a elaboração do seu projeto de pesquisa para o TCC I em períodos anteriores, ficando esta situação sob a responsabilidade do orientador e do orientando. O TCC I deverá abordar tema da área da formação generalista do aluno ou áreas afins. TCC II tem por finalidade a coleta de dados e/ou a elaboração de uma revisão de literatura, preferencialmente seguindo o projeto realizado no TCC I. O TCC III tem por finalidade a elaboração de um artigo científico, preferencialmente seguindo o projeto realizado no TCC I e o desenvolvimento da coleta de dados e/ou revisão de literatura do TCC II.

Para a realização do TCC III deverão ser obedecidas as normas do periódico para o qual o orientador pretende fazer a submissão do trabalho. A apresentação do TCC III

deverá ser realizada como defesa do artigo elaborado durante as disciplinas de TCC e será feita perante uma banca examinadora. O discente poderá participar com seu orientador na escolha do referido periódico, tal escolha deverá considerar o sistema de pontuação vigente da CAPES até a data de entrega do artigo à banca examinadora. As atividades de TCC I, II e III compreenderão as atividades de orientação e avaliação do trabalho, sob a responsabilidade do orientador (TCC I, II e III) e dos membros da banca examinadora (TCC III). A avaliação do TCC III será realizada por banca examinadora mediante a apresentação escrita e oral do artigo pelos autores.

A constituição da banca para avaliação da apresentação oral (cujo valor é cinco pontos) e da apresentação final do artigo de forma escrita (cujo valor é cinco pontos) concernente ao TCC III ficará a cargo do orientador do trabalho. A avaliação do TCC III será realizada por banca examinadora mediante a apresentação oral do artigo pelo autor que for sorteado 10 minutos antes da apresentação oral. Desta forma, qualquer um dos alunos envolvidos no trabalho será passível de apresentação segundo o sorteio e todos deverão estar com a apresentação devidamente treinada. O tempo de apresentação oral ficará entre 15 a 20 minutos, havendo perda de pontos em caso de apresentação aquém ou além do estipulado. A banca será composta de três membros, sendo: (1) o orientador, (2) um docente do curso de Fisioterapia da UFPI-CMRV e (3) um membro externo ou outro docente do curso de fisioterapia. Cada membro da banca terá cinco minutos para arguir e os alunos que não foram sorteados para apresentação oral, os quais terão cinco minutos para cada resposta, ficando a cargo do orientador o controle do tempo para questionamentos e respostas. Em caso de nota igual ou superior a sete o discente estará aprovado. No caso de nota abaixo de sete, a banca se reunirá e pedirá os ajustes no texto que se fizerem necessários, assim como poderá decidir por nova apresentação oral. Ainda neste sentido, a banca delimitará o prazo que o discente deverá fazer os ajustes solicitados. Este possível reajuste no texto e a possível nova apresentação funcionarão como exame final dentro do perfil da atividade. A regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (Anexo 2) apresenta as demais normativas para o TCC.

2.7.3 Apoio ao discente

Considerando o artigo 129 da Resolução nº177/12 do CEPEX, a política de apoio ao discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFPI contempla a orientação acadêmica, o apoio psicopedagógico efetuado em parceria com a Coordenadoria Especial de Ensino do *Campus* e com o curso de Pedagogia, a disponibilização de visitas técnicas e a participação em centros acadêmicos e em intercâmbios, tendo por objetivo favorecer a integração dos alunos à vida universitária. A orientação acadêmica, de acordo com a Resolução CEPEX nº177/12, é mediada pelo professor orientador acadêmico, escolhido pelo colegiado do curso e que, preferencialmente, acompanhará os alunos desde seu ingresso até a conclusão do curso.

O professor orientador acadêmico acompanhará o desenvolvimento acadêmico dos alunos sob sua supervisão, auxiliando-os no planejamento do fluxo curricular que seja compatível com os interesses e possibilidades de desempenho do aluno. Desse modo, contribuirá com orientações que se façam necessárias à tomada de decisões no que tange a matrícula, trancamento e demais atos de interesse no âmbito acadêmico. O professor orientador acadêmico, por meio de encontros periódicos com a turma, fará o levantamento das dificuldades, bem como buscará conhecer o perfil da turma em cada disciplina por meio de diálogo com os docentes envolvidos. A orientação acadêmica desempenhada por este docente agrega valor ao trabalho do colegiado e da coordenação de curso. Para fins de seleção do professor orientador acadêmico, o NDE indicará um de seus membros para a atividade caso não haja nenhum docente com interesse em desempenhar a função.

Em relação ao apoio pedagógico efetuado em parceria com a Coordenadoria Especial de Ensino do *Campus* e com o curso de Pedagogia, o mesmo favorecerá o processo ensino-aprendizagem para ambos os cursos envolvidos. As demandas dos alunos do curso de Fisioterapia serão dialogadas via coordenação de curso e Coordenadoria Especial de Ensino do *Campus*. A partir daí, serão elencadas possibilidades para adequação das questões apresentadas com o apoio do curso de Pedagogia, prevendo atividades de nivelamento e envolvendo docentes e discentes dos referidos cursos. Quanto às visitas técnicas entende-se que as mesmas ofertam a possibilidade do aluno integrar teoria e prática, favorecendo assim o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento do perfil profissiográfico. No que diz respeito à participação em centros acadêmicos e em intercâmbios, a mesma é vista como um mecanismo do aprimoramento da cidadania e de desenvolvimento de habilidades e competências específicas.

Ao corpo discente é oferecida uma formação acadêmica integral que abrange os aspectos dos conhecimentos, habilidades, valores e relacionamento interpessoal, a fim de que os futuros profissionais sejam cidadãos livres, criativos, conscientes e dignos de serem membros de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Cada aluno é considerado uma totalidade em processo de integração com os demais e a integração entre o conhecer, sentir e agir, de modo harmonioso. O aluno assim considerado um ser único, independente e autônomo deve ser respeitado em sua individualidade, reconhecido em sua independência e orientado para o seu autodesenvolvimento, autoestima e auto realização. A participação dos alunos nos órgãos dar-se-á por dois representantes e dois suplentes eleitos diretamente pelo corpo discente do Curso, com mandato de 01 (um) ano, permitida apenas 01 (uma) recondução.

2.7.4 Atividades complementares

O paradigma atual de formação profissional exige do aluno a busca contínua por conhecimento, a fim de que ao se tornar profissional da área seja responsável pelo aprofundamento contínuo de sua formação. As atividades complementares norteiam o estudante para trilhar sua própria trajetória acadêmica. Essas atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo ensino-aprendizagem, favorecendo seu posicionamento como sujeito na relação pedagógica e oferecendo a oportunidade do aluno buscar uma formação compatível com suas aptidões. Ao proporcionar autonomia e flexibilidade para a integralização do curso, as atividades complementares constituem prática relevante na busca permanente de conhecimento.

No âmbito da UFPI, as atividades complementares são regidas considerando o disposto na Resolução CEPEX nº177/12, sendo denominadas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. No curso de Fisioterapia, contemplam carga horária de 120 horas e incluem atividades de iniciação à docência e à pesquisa; atividades de apresentação e/ou organização de eventos gerais; experiências profissionais e/ou complementares; publicação de trabalhos em revistas indexadas, bem como apresentação em eventos científicos; atividades de extensão, vivências de gestão e atividades artístico-culturais e esportivas e produções técnico-científicas. No contexto das atividades complementares, destaca-se o programa de monitoria da instituição. O curso de Fisioterapia oferta, a cada semestre, vagas para monitoria nas mais diversas disciplinas. O programa monitoria é regido pela Resolução nº 152/99-CEPEX e está sob a coordenação institucional da Coordenadoria de

Apoio e Assessoramento Pedagógico (CAAP). A monitoria constitui uma atividade complementar exercida pelo discente e desperta o interesse pela carreira docente, além de contribuir para melhoria da qualidade do ensino. A participação do curso no programa de Monitoria requer um edital específico a cada semestre, onde são delimitadas as vagas ofertadas para cada disciplina. A monitoria promove a cooperação acadêmica entre discentes e docentes e resulta na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

As atividades complementares serão incentivadas pelo Coordenador do curso. Em período estabelecido no calendário acadêmico, o aluno deverá cadastrar a atividade via SIGAA. Posteriormente, igualmente previsto no calendário acadêmico, o aluno apresentará ao coordenador do curso o documento original comprobatório de sua participação na atividade, a fim de validar a carga horária. A partir da validação, a atividade é registrada no histórico escolar do aluno. As atividades complementares consideradas para o curso de Fisioterapia e suas formas de aproveitamento têm como base na resolução nº177/12 (Normas de Graduação da UFPI) e encontram-se dispostas na tabela que segue abaixo.

CATEGORIA DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA MÁXIMA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / CH
ATIVIDADE DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E PESQUISA	60 h	• Monitoria no curso por período letivo / 30h • Participação em projetos de pesquisa, projetos institucionais PIBIT, PIBIC e ICV / 30h • Participação em grupo de pesquisa liderados por docentes da UFPI / 30h
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS E ESPORTIVAS E PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS	90 h	• Participação em congressos, jornadas, seminários e afins na área de saúde / 5h
ATIVIDADES DE APRESENTAÇÃO E/OU	60 h	• Apresentação de trabalhos em congressos, seminários,

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS		conferências, simpósios, palestras, fórum, jornadas ou semanas acadêmicas / 30h • Organização de congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fórum, jornadas ou semanas acadêmicas / 10h
DISCIPLINA ELETIVA OFERTADA POR OUTRO CURSO DESTA IES OU POR OUTRAS IES	60 h	• Conclusão de disciplina ofertada por outro curso (carga horária mínima 30h) / 10h
TRABALHOS PUBLICADOS E APROVAÇÃO EM CONCURSOS	90 h	• Publicação em anais de congressos e similares, comprovados com documentação pertinente / 10h • Publicação em anais de eventos nacionais / 10h • Publicação em anais de eventos locais e / ou regionais / 5h • Publicação em periódicos nacionais e internacionais / 30h • Aprovação em concurso público na área específica / 30h
VISITAS TÉCNICAS	10 h	• Visitas técnicas na área do curso que resultem em relatório validado e aprovado pelo professor responsável / 5h
VIVÊNCIAS DE GESTÃO	40h	• Participação em órgãos colegiados da UFPI e em entidades estudantis / 10h

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	90 h	• Projeto de extensão voluntário / 30h • Projeto de extensão com bolsa / 45h • Curso de extensão com CH mínima de 30h / 20h • Curso de extensão com CH mínima de 60h / 45h • Curso de extensão com CH mínima de 12 h / 5h • Curso de extensão com CH mínima de 8 h/ 2h

2.7.5 Matriz curricular

A matriz curricular se compõe de disciplinas teóricas, teórico-práticas, estágio obrigatório, trabalho de conclusão de curso (TCC) e atividades complementares. Com base na Resolução CNE/CES nº04/02, os conteúdos essenciais ao curso de Fisioterapia devem estar relacionados ao processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos. As disciplinas teóricas se desenvolvem eminentemente no contexto da sala de aula e envolvem pesquisa bibliográfica. Disciplinas teórico-práticas envolvem o contexto de sala de aula, laboratórios, campos de atuação profissional e comunidade. O ensino das disciplinas teórico-práticas pressupõe a complementaridade teoria x prática. As disciplinas teórico-práticas são desenvolvidas nos laboratórios de fisioterapia da UFPI, no serviço escola de Fisioterapia, em instituições conveniadas e na própria comunidade. Nessas atividades o aluno é acompanhado por docente do curso, preferencialmente respeitando o limite de 15 alunos

por docente conforme considerado nas diretrizes do MEC sobre o padrão mínimo de qualidade para cursos de fisioterapia, publicadas em 1998. Os laboratórios de fisioterapia oferecem oportunidade também para a realização das monitorias das disciplinas. O uso desses laboratórios deverá ser feito de modo racional e organizado considerando a existência de apenas dois laboratórios de Fisioterapia que não contemplam em sua totalidade a demanda crescente do curso. O uso dos laboratórios exige zelo pela integridade do espaço físico e dos materiais disponíveis, além do respeito às normas de utilização.

O estágio obrigatório envolve as atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas a partir do sexto período, sendo realizado parte no Serviço Escola de Fisioterapia da UFPI, parte em instituições conveniadas, com supervisão docente e supervisão de campo. O TCC contempla a elaboração de um projeto de pesquisa, submissão do mesmo e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, bem como execução do projeto e apresentação do estudo a uma banca examinadora. As atividades complementares consistem em atividades de natureza extracurricular que permitam o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, bem como o relacionamento do estudante com a realidade socioeconômica e cultural. Estas atividades favorecem a inter-relação teoria/prática no processo de ensino-aprendizagem e de aprimoramento pessoal.

A carga horária total do curso de Fisioterapia é de 4080 h, sendo essa a carga horária a integralizada pelo aluno a qual se difere em relação à necessidade docente. A necessidade de docentes para o curso deve considerar que as turmas de disciplinas teórico-práticas e estágios são ofertadas com menor número de vagas, considerando o preconizado por diretrizes curriculares do MEC, pela resolução COFFITO nº424 e nº431 e o disposto no art. 62 da Resolução CEPEX 177/12 no que diz respeito ao estágio. O referido artigo estabelece que ***"cada curso deverá normatizar seus estágios específicos para cada profissão"***. Neste sentido, as turmas de estágio nas áreas de Fisioterapia serão ofertadas

com seis vagas, exceto as turmas que envolverem atuação nos estágios de Fisioterapia Comunitária, Unidade de Terapia Intensiva (adulta, pediátrica e neonatal), Semi-intensiva e no Centro de Tratamento de Queimados, as quais serão ofertadas com três vagas. Para as disciplinas teóricas as turmas podem ter 50 alunos, conforme previsto a cada entrada semestral. As disciplinas teóricas do curso totalizam 615 h, sendo elas: Sociologia e antropologia aplicada à Saúde; Seminário de introdução ao curso; Optativa I; Optativa II; Biofísica básica; Bioquímica; Microbiologia e imunologia; Fisiologia humana; Métodos edpidemiológicos; Psicologia aplicada à prática fisioterapêutica; Fisiologia do exercício; Patologia em Fisioterapia; Ética e deontologia, Farmacologia aplicada à Fisioterapia e Administração e planejamento em Fisioterapia.

As disciplinas teórico-práticas contemplam aulas teóricas e aulas práticas. O cadastramento de turmas, de responsabilidade da Coordenação de Curso, conforme art. 206 da Resolução CEPEX 177/12, será feito disponibilizando máximo de 25 alunos, considerando que as especificidades das disciplinas teórico-práticas exigem detalhamento mais minucioso e treinamento de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos. O conteúdo teórico é ministrado para a turma de 50 alunos e o conteúdo prático é ministrado em duas turmas de 25 alunos para que dessa forma torne-se viável um ambiente propício ao aprendizado de técnicas e procedimentos próprios da Fisioterapia. A carga horária das disciplinas teórico-práticas do curso totalizam 2385 h. As disciplinas teórico-práticas incluem: ADP I; ADP II; Anatomia musculoesquelética; Metodologia Científica; Fundamentos de citologia e genética; Esplancnologia; Histologia e embriologia básica; Bioestatística; Neurociências; Cinesiologia e biomecânica; MTAF I; MTAF II; Optativa III; Cinesioterapia; Recursos fisioterapêuticos; Desenvolvimento humano e controle motor; Fisioterapia dermato-funcional; Fisioterapia em saúde coletiva; Órtese e prótese; Recursos terapêuticos manuais e mecanoterapia; Fisioterapia Cardiorespiratória I; Fisioterapia na

Saúde do Idoso; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Fisioterapia Neuro-funcional adulto; Fisioterapia Cardiorespiratória II; Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, Fisioterapia na Saúde do Homem e da Mulher; Fisioterapia musculoesquelética; Fisioterapia em Terapia Intensiva; TCC I; TCC II e TCC III.

O estágio obrigatório é um componente curricular no qual as atividades desenvolvidas são essencialmente práticas e ministradas a partir do 6º período, indo até ao 10º período. Para o estágio se faz necessário ofertar turmas com menor número de vagas com a finalidade de atender às peculiaridades da atividade acadêmica que prepara o discente para o mercado de trabalho, conforme artigos 61, 62 e 63 da Resolução CEPEX 177/12. As disciplinas de estágio totalizam 900 h e consistem em: estágio em Práticas Assistidas, estágio em Fisioterapia Preventiva, estágio em Fisioterapia Comunitária, estágio em Fisioterapia na Saúde do Homem e da Mulher; estágio em Fisioterapia Musculoesquelética; Estágio em Fisioterapia Neuro-funcional adulto; Estágio em Fisioterapia Aquática; Estágio em Fisioterapia Cardiorespiratória ambulatorial; Estágio em Fisioterapia Hospitalar e Estágio em Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente.

O fluxograma do curso é apresentado no anexo 3 e a seguir apresenta-se a matriz curricular.

1º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
1- Ambulatório Didático Pedagógico I	30	1.1.0	-
2-Anatomia Musculoesquelética	75	3.2.0	-
3- Sociologia e antropologia aplicada à saúde	45	3.0.0	-
4- Fundamentos de Citologia e Genética	60	3.1.0	-
5- Seminário de introdução ao curso de Fisioterapia	15	1.0.0	-

6- Metodologia Científica	60	2.2.0	-
Total do semestre	**285**		

2º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
7- Ambulatório Didático Pedagógico II	30	1.1.0	Ambulatório didático pedagógico I
8- Esplancnologia	60	3.1.0	-
9- Biofísica básica	60	4.0.0	-
10- Bioquímica	60	4.0.0	-
11- Histologia e Embriologia básica	60	2.2.0	Fundamentos de citologia e genética
12- Microbiologia e Imunologia	30	2.0.0	-
13- Neurociências	60	3.1.0	-
14- Fisiologia humana	60	4.0.0	-
Total do semestre	**420**		

3º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
15- Cinesiologia e Biomecânica	90	4.2.0	Anatomia musculoesquelética
16- Métodos e técnicas em avaliação fisioterapêutica I (MTAF I)	60	3.1.0	Fisiologia humana
17- Métodos Epidemiológicos	30	2.0.0	-
18- Bioestatística	60	2.2.0	-
19- Psicologia Aplicada a Prática Fisioterapêutica	30	2.0.0	-
20- Optativa I	60	4.0.0	-
21- Optativa II	60	4.0.0	-
22- Opativa III	60	2.2.0	-
Total do semestre	**450**		

K Leal

4º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
23- Cinesioterapia	120	4.4.0	-
24- Fisiologia do Exercício	60	4.0.0	Fisiologia humana
25- Métodos e técnicas em avaliação fisioterapêutica II (MTAF II)	60	1.3.0	MTAF I
26- Patologia em Fisioterapia	60	4.0.0	-
27- Recursos Fisioterapêuticos	120	4.4.0	-
Total do semestre	**420**		

5º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
28- Desenvolvimento Humano e Controle Motor	60	2.2.0	-
29- Ética e Deontologia	30	2.0.0	-
30- Farmacologia aplicada a Fisioterapia	45	3.0.0	-
31- Fisioterapia Dermato Funcional	60	3.1.0	-
32- Fisioterapia em Saúde Coletiva	90	4.2.0	-
33- Órtese e Prótese	60	3.1.0	-
34- Recursos Terapêuticos Manuais e Mecanoterapia	60	2.2.0	-
Total do semestre	**405**		

6º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
35- Fisioterapia Cardiorrespiratória I	120	4.4.0	-
36- Fisioterapia na Saúde do Idoso	60	3.1.0	-
37- Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	60	3.1.0	-
38- Fisioterapia Neuro-Funcional Adulto	150		-

		6.4.0	
39- Estágio em Práticas Assistidas	30	0.0.2	-
Total do semestre	**420**		

7º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
40- Fisioterapia Cardiorrespiratória II	120	4.4.0	Fisioterapia Cardiorrespiratória I
41- Fisioterapia em Saúde do Homem e da Mulher	75	3.2.0	-
42- Fisioterapia Musculoesquelética	150	6.4.0	-
43- Administração e planejamento em Fisioterapia	30	2.0.0	-
44- Estágio em Fisioterapia Preventiva	30	0.0.2	-
Total do semestre	**405**		

8º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
45- Estágio em Fisioterapia Comunitária	75	0.0.5	-
46- Estágio em Fisioterapia na Saúde do Homem e da Mulher	75	0.0.5	-
47- Fisioterapia em Terapia Intensiva	60	2.2.0	-
48- Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente	120	4.4.0	-
49- Trabalho de Conclusão de Curso I	45	1.2.0	-
Total do semestre	**375**		

9º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos créditos**	**Pré-requisito**
50- Estágio em Fisioterapia Musculoesquelética	180	0.0.12	-

NSeal

51- Estágio em Fisioterapia Neurofuncional Adulto	105	0.0.7	-
52- Estágio em Fisioterapia aquática	75	0.0.5	-
53- Trabalho de Conclusão de Curso II	45	1.2.0	Trabalho de Conclusão de Curso I
Total do semestre	**405**		

10º SEMESTRE			
Disciplinas / Carga horária	**Total**	**Distribuição dos crédito**	**Pré-requisito**
54- Estágio em Fisioterapia Cardiorrespiratória Ambulatorial	90	0.0.6	-
55- Estágio em Fisioterapia Hospitalar	165	0.0.11	-
56- Estágio em Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente	75	0.0.5	-
57- Trabalho de Conclusão de Curso III	45	1.2.0	Trabalho de Conclusão de Curso II
Total do semestre	**375**		

Resumo da Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia	
Disciplinas obrigatórias	2745 h
Optativas	180 h
Estágio obrigatório	900 h
Trabalho de Conclusão de Curso (I, II e III)	135 h
Atividades Complementares	120 h
Carga horária total do Curso	**4080 h**

Relação das disciplinas Optativas do Curso
Acupuntura 30 h

Bioética 30 h
Biomecânica e ergonomia 60 h
Exames complementares 30 h
Fisioterapia em hematologia 30 h
Fisioterapia em UTI 30 h
Fisioterapia nas disfunções crânio-or -cervicais 30 h
Fisioterapia preventiva 45 h
Fundamentos da pesquisa científica 3 h
Fundamentos de enfermagem 45 h
Fundamentos de Fisioterapia 60 h
Imaginologia 60 h
Informática na Saúde 60 h
Inglês instrumental 60 h
LIBRAS 60 h
Nutrição 60 h
Orientação e mobilidade 60 h
Patologia de órgãos e sistemas 60 h
Práticas integrativas e complementar s 60 h
Psicologia Social 60h
Saúde Pública 60h

2.7.6 Equivalência curricular

Os alunos ingressantes automaticamente seguirão o currículo proposto. Para alunos oriundos do primeiro ao quarto período do currículo anterior será sugerida a migração para o currículo proposto, considerando as equivalências abaixo alistadas e a integralização máxima de 46% dos componentes curriculares, excetuando-se a carga horária de atividades complementares. Neste caso, caberá ao aluno a escolha entre migrar ou não. Os discentes que não se apresentarem nas condições supracitadas poderão solicitar a migração, cabendo à coordenação do curso analisar individualmente e viabilizá-la quando viável.

Currículo Vigente	Carga horária	Currículo Proposto	Carga horária
Seminário de introdução ao curso	15	Seminário de introdução ao curso	15
Anatomia Humana I	60	Anatomia Musculoesquelética	75
Histologia e embriologia	90	Histologia e embriologia básica	60
Metodologia do Trabalho Científico	60	Metodologia científica	60
Citologia e genética humana	60	Fundamentos de citologia e genética	60
Ambulatório Didático Pedagógico I	60	Ambulatório Didático Pedagógico I	30
Anatomia II - Esplancnologia	60	Esplancnologia	60
Sociologia e antropologia aplicada à saúde	30	Sociologia e antropologia aplicada à saúde	45
Biofísica	60	Biofísica básica	60
Bioquímica	60	Bioquímica	60
Neuroanatomia	60	Neurociências	60
Ambulatório Didático Pedagógico II	60	Ambulatório Didático Pedagógico II	30
Semiologia Funcional	60	MTAF I	60
Cinesiologia	90	Cinesiologia e biomecânica	90
Patologia Geral	60	Patologia em Fisioterapia	60
Microbiologia e Imunologia	60	Microbiologia e Imunologia	30
Fisiologia Humana	120	Fisiologia Humana	60
Epidemiologia	60	Métodos epidemiológicos	30
Saúde Pública Fisioterapia Comunitária e Saúde da Família	60 60	Fisioterapia em Saúde coletiva	90
Fisiologia do Exercício	60	Fisiologia do exercício	60
Fisioterapia Geral	120	Recursos fisioterapêuticos	120
Psicologia da Reabilitação	30	Psicologia aplicada à prática fisioterapêutica	30
Psicomotricidade	75	Desenvolvimento humano e controle motor	60
Farmacologia	60	Farmacologia aplicada à Fisioterapia	45
Cinesioterapia	120	Cinesioterapia	120
Recursos Terapêuticos Mecânicos e Manuais	60	Recursos Terapêuticos Manuais e Mecanoterapia	60
Avaliação Clínica Fisioterapêutica	60	MTAF II	60
Clínica Neurológica e Psiquiátrica Fisioterapia Neurológica e Psiquiátrica	90 90	Fisioterapia Neurofuncional adulto	150
Ética e Deontologia	30	Ética e Deontologia	30
Clínica Pediátrica e	60	Fisioterapia na Saúde da criança e	120

NSleal

Neonatológica Fisioterapia Pediátrica Fisioterapia Neurológica Infantil e Neonatal	 60 60	do adolescente	
Clínica Gineco-obstétrica Fisioterapia Gineco-obstétrica	30 60	Fisioterapia na Saúde do Homem e da Mulher	75
Clínica Dermatológica Fisioterapia Estética e Dermatológica	75 30	Fisioterapia dermatofuncional	60
Clínica Geriátrica e Gerontológica Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica	45 60	Fisioterapia na Saúde do Idoso	60
Administração e planejamento em Fisioterapia	30	Administração e planejamento em Fisioterapia	30
Trabalho de Conclusão de Curso I	45	Trabalho de Conclusão de Curso I	45
Trabalho de Conclusão de Curso II	45	Trabalho de Conclusão de Curso II	45

A migração do currículo vigente para o proposto seguirá o plano de adaptação abaixo, considerando que poderão migrar os alunos que cursaram do 1° ao 4° período no semestre 2014.2 (semestre anterior à migração).

Período de matrícula no PPC antigo (cursado)	**Período que será matriculado no PPC proposto**	**Disciplinas pendentes (a serem cursadas além das previstas para o semestre atual)**
1° período	2° período	Sociologia e antropologia aplicada à saúde
2° período	3° período	Microbiologia e imunologia
3° período	4° período	Cinesiologia e biomecânica Psicologia aplicada à prática fisioterapêutica

4º período	5º período	Cinesiologia e biomecânica Cinesioterapia MTAF II

2.7.7 Ementário dos componentes curriculares

Ambulatório Didático Pedagógico I (ADP I)		
CH (T/P): 15/15	Créditos: 2	Pré-requisito(s): -
EMENTA: Estudo do campo de atuação profissional e desenvolvimento das competências necessárias para a formação do fisioterapeuta bem como apresentação das áreas de atuação da fisioterapia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARNOULD-TAYLOR, W. **Princípios e prática de fisioterapia.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. REBELATTO, J.R. BOTOME, S. P. (Colab.). **Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARROS, F.B.M. **História e legislação do SUS e Saúde da Família**, disponível em: http://www.agbook.com.br/book/34619. DAVIES, C.M. **Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2009. MOURA, E.W *et al.* **Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010. PEREIRA, M. G. P. **Saúde e doença**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.		

Anatomia Musculoesquelética		
CH (T/P): 45/30	Créditos: 5	Pré-requisito(s): -
EMENTA: Estudo teórico prático dos aspectos anatômicos dos seres humanos referentes à morfologia macroscópica e funcional dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOORE, KL; DALLEY, AF (Colab.). **Anatomia orientada para a clínica.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1101p. ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro (Colab.); LUTJEN-DRECOLL, Elke (Colab.). **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.** 5.ed. São Paulo: Manole, 2002. 500p.		

SOBOTTA, J; PABST, R (Ed.); PUTZ, R (Ed.). **Sobotta: atlas de anatomia humana.** 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. v.1-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLANDINE, C. G. **Anatomia para o movimento**. São Paulo: Manole, 2010.

DANGELO, J.G; FATTINI, C.A. **Anatomia humana básica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

DRECOLL, Elke (Colab.). **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.

PLATZER, W. **Anatomia texto e atlas: sistema locomotor.** 9.ed. Vol 1. Porto Alegre: Artmed, 2008.

WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de anatomia humana**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Sociologia e antropologia aplicada à saúde		
CH (T/P): 45/0	Créditos: 3	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo dos aspectos relacionados à sociodiversidade (relações étnico-raciais e gênero), saúde, doença e qualidade de vida sob o ponto de vista das Ciências Sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Delson. **Manual de sociologia: dos clássicos a sociedade da informação.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 247p.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 22.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. 117p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Introdução às ciências sociais.** 16.ed. Campinas (SP): Papirus, 2008. 128p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMOWICZ, A. **Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MIRANDA, S.A. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MISKOLCI, R. **Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças**. 2.ed Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PEREIRA, William César Castilho. **Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática.** São Paulo: Vozes. 2001.

Fundamentos de Citologia e Genética		
CH (T/P): 45/15	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo das estruturas, processos e funções celulares. Aplicações da genética humana e da genética clínica na saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES-OSORIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VIEIRA, E. C.; MARES-GUIA, M.; GAZZINELLI, G. **Bioquímica celular e biologia molecular**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B; BRAY, D; HOPKIN, K. *et al.* **Fundamentos da Biologia celular**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GRIFFITHS, A.J.F; MILLER, J. H; SUZUKI, D.I. *et al.* **Introdução à genética.** 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
LEWIS, R. **Genética humana: conceitos e aplicações.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
PIERCE, B.A. **Genética: um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
SNUSTAD, D.P; SIMONS, M.J. **Fundamentos da genética**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Seminário de introdução ao curso de Fisioterapia		
CH (T/P): 15/0	Créditos: 1	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Apresentação e discussão do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia e do Projeto Político Institucional. Discussão do fluxograma do curso, dos objetivos e da metodologia de ensino. Reconhecimento da área física e organizacional do *Campus* com a apresentação dos ambientes de estudo, biblioteca, locais de atendimento e de aulas práticas. Orientação dos direitos e deveres dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

UFPI, Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014.
UFPI, Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia: 2013.
UFPI, Resolução CEPEX nº177/12, institui as normas de funcionamento dos cursos de graduação no âmbito da UFPI.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNOULD-TAYLOR, W. **Princípios e prática de fisioterapia.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
PINHEIRO, G.B. **Introdução à Fisioterapia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
REBELATTO, J.R. BOTOME, S. P. (Colab.). **Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2004.
TORRES, D.F.M. **Fisioterapia: guia prático para a clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Metodologia científica		
CH (T/P): 30/30	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo dos tipos de conhecimento e métodos de pesquisa na área da saúde e na Fisioterapia. Apresentação e análise das normas para elaboração de artigos e trabalhos científicos (projeto, resenha, fichamento, resumo etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad (Colab.). **Metodologia científica para a área de saúde.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. **Investigação em educação matemática**: percursos teóricos e metodologias. Coleção Formação de Professores. 3.ed. Campinas, São

Paulo: Autores Associados, 2009.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução. NETZ, Regina, Sandra. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
GIL, Antonio, Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
JUNIOR, Martins, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 6.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo, 2009. Atlas.

Ambulatório Didático Pedagógico II (ADP II)		
CH (T/P): 15/15	Créditos: 2	Pré-requisito(s): ADP I

EMENTA: Estudo do campo de atuação profissional a fim de proporcionar ao aluno observação de avaliação funcional, recursos terapêuticos utilizados na prática da fisioterapia, além da observação da programação terapêutica e evolução do paciente no âmbito ambulatorial e/ou hospitalar. Primeiros socorros (emergência e urgência).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOULD-TAYLOR, W. **Princípios e prática de fisioterapia.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
REGENGA, M.M; GUIMARÃES, H.P; NASI LARANJEIRA, L; CORRÊA, D.C.T. Guia **de urgência e emergência para Fisioterapia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, F.B.M. **História e legislação do SUS e Saúde da Família**, disponível em: http://www.agbook.com.br/book/34619--Historia_e_legislacao_do_SUS_e_Saude_da_Família.
PEREIRA, M. G. P. **Saúde e doença**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
MOURA, E.W *et al.* **Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
DAVIES, C.M. **Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2009.

Esplancnologia		
CH (T/P): 45/15	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo teórico prático dos aspectos anatômicos dos seres humanos referentes à morfologia macroscópica e funcional dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas cardiocirculatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor e endócrino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, KL; DALLEY, AF (Colab.). **Anatomia orientada para a clínica.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro (Colab.); LUTJEN-DRECOLL, Elke (Colab.). **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.** 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.
SOBOTTA, J; PABST, R (Ed.); PUTZ, R (Ed.). **Sobotta: atlas de anatomia humana.** 21.ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. v.1-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo (Colab.). **Anatomia humana básica.** 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

DIDIO, L.J.A. Tratado de Anatomia Sistêmica Aplicada. 2.ed. São Paulo: Manole, 2002.

MOORE, K.L. **Anatomia orientada para a clínica**. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

TORTORA, Gerard J. **Princípios de Anatomia Humana.** 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia humana**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biofísica básica		
CH (T/P): 60	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo dos fenômenos biofísicos no funcionamento e regulação de órgãos e sistemas do corpo humano. Estudo das propriedades físicas, eletromagnéticas, radioativas e térmicas e suas interações com o ser humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURAN, Jose Enrique Rodas. **Biofísica: fundamentos e aplicações.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica.** São Paulo: Sarvier, 2006.

HENEINE, Ibrahim Felippe. **Biofísica Básica.** São Paulo: Atheneu, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CISNEROS, L.L.; SALGADO, A.H.I. **Guia de eletroterapia: princípios de biofísicos, conceitos e aplicações clínicas**. Belo Horizonte: Coopmed, 2006.

KITCHEN, S. **Eletroterapia: prática baseada em evidências**. 11.ed. São Paulo: Manole, 2003.

MOURÃO JÚNIOR, C.A; ABRAMOV, D.M. **Biofísica essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

NUSSENZVEIG, H.M. **Curso de física básica**. Vol.4. Edgard Blücher, 2002.

OKUNO, E; VILELA, M.A.C. **Radiação ultravioleta: características e efeitos**. A Livraria da Física, 2005.

Bioquímica		
CH (T/P): 60 (60/0)	Créditos: 4	Pré-requisito(s):

EMENTA:

A lógica molecular da vida. A água e seus efeitos sobre as biomoléculas. Bioquímica dos aminoácidos e proteínas, enzimas, lipídios, carboidratos, nucleotídeos e ácidos nucleicos. Princípios de bioenergética. Metabolismo dos carboidratos. Ciclo do ácido cítrico. Transporte de elétrons e fosforilação oxidativa. Metabolismo de lipídios. Metabolismo dos aminoácidos e proteínas. Metabolismo dos ácidos nucleicos. Integração metabólica e controle hormonal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEHNINGER, A.L. **Bioquímica**. vol. I, II, III, IV. 2ª ed. Edgard Blucher, 2002.

STRYER, L. **Bioquímica**. 4 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1996.

CHAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 3 ed. (edição Universitária) Porto Alegre, ArtMed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**. 5.ed. São Paulo: Bookman, 2011.
CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. **Bioquímica: combo**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
CHAMPE, Pamela C; FERRIER, Denise R (Org.); HARVEY, Richard A (Org.). **Bioquímica ilustrada.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David L. (Colab.); COX, Michael M. (Colab.). **Lehninger, princípios de bioquímica**. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

Histologia e Embriologia Básica		
CH (T/P): 30/30	Créditos: 4	Pré-requisito(s): Fundamentos de citologia e genética
EMENTA: Estudo dos tecidos corporais, seu desenvolvimento e da diferenciação dos órgãos e sistemas. Estudo da formação e desenvolvimento do ser humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, Jose (Colab.). **Histologia básica.** 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488p. MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N (Colab.). **Embriologia clínica.** 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 609p. ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech (Colab.). **Histologia: texto e atlas em correlação com biologia celular e molecular.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 908p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AARESTRUP, B.J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. GARTNER, L.P; HIATT, J.L. **Tratado de histologia em cores**. Trad. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. Trad. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.; TORCHIA, M.G. **Embriologia básica**. Trad. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. MORISCOT, A.S; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P.A. **Histologia para fisioterapia e outras áreas da reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.		

Microbiologia e Imunologia		
CH (T/P): 30/0	Créditos: 2	Pré-requisito(s): -
EMENTA: Estudo da importância, objetivos e evolução da Microbiologia. Caracterização e classificação dos microrganismos. Observação e estudo da morfologia e ultraestrutura de bactérias e fungos. Estudo da reprodução, crescimento, metabolismo, fisiologia e genética dos microrganismos, suas modificações e mutações. Conceitos de fungos, bactérias, vírus e controle microbiano. Fisiopatologia do sistema imunológico humano, evolução e resposta imune. Estudo dos tipos de respostas imunológicas, tipos de células e órgãos envolvidos na resposta imune e na sua ativação. O papel dos mediadores químicos, relação do sistema imunológico com os demais sistemas orgânicos e resposta imune causadora de agressões ao organismo. Noções de biossegurança e risco ambiental (descarte de material e risco biológico).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JORGE, Antônio Olavo Cardoso. **Princípios de microbiologia e imunologia.** São Paulo: Livraria Santos, 2006.		

SCHAECHTER, Moselio (Ed.). **Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
VERMELHO, Alane Beatriz. **Práticas de microbiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. **Imunologia celular e molecular**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BENJAMINI, E; COICO, R; SUNSHINE, G. **Imunologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
CALICH, V.; VAZ, C. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
ROITT, I; BROSTOFF, J.; MALE, D. **Imunologia**. 6.ed. Barueri: Manole, 2003.

Neurociências		
CH (T/P): 45/15	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo teórico e prático da anátomo fisiologia do Sistema Nervoso, em sua divisão anatômica, embriológica e funcional fazendo correlação com a prática clínica fisioterapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAR, M. F.; CONNORS, B.W.; PARADISCO, M.A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
COHEN, Helen. **Neurociência para Fisioterapeutas.** 2 ed. São Paulo: Manole, 1999.
KANDEL E, Schwartz S, Jessel T. **Principles of Neuroscience.** 4th Edition. New York: McGraw-Hill, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANATOMIA, Sociedade Brasileira de Terminologia Anatômica. Rio de Janeiro: Manole, 2001.
SOBOTA, J. **Atlas de anatomia humana – cabeça, pescoço e neuroanatomia**. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MOORE, K.L. **Anatomia orientada para a clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.
TORTORA, Gerard J. **Princípios de Anatomia Humana.** 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia humana**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Fisiologia Humana		
CH (T/P): 60 (60/0)	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Conceitos, fundamentais em Fisiologia, meio interno, homeostase e sistemas de regulação. Fisiologia das estruturas que englobam o sistema nervoso, circuitos importantes dos mecanismos reguladores das funções de vida de relações e funções vegetativas. Fisiologia do sistema endócrino, metabolismo e sistema regulador. Fisiologia do sistema vegetativo, funções: circulatória, respiratória, excretora (renal) e digestiva, integrando-as nos processos metabólicos e homeostáticos.Homeostase hídrica, iônica, ácido-básica, térmica e da pressão arterial. Fisiologia da respiração. Fisiologia da Circulação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNE, R. M.; KOEPPEN, B. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 5.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004
GUYTON, A. C; HALL J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier. 11.ed. Rio de Janeiro,

2006.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: Uma abordagem integrada**. 2.ed. São Paulo. Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia**. 2.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. BERNE & LEVY. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro, 2009.

MELLO AIRES, M. **Fisiologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CINGOLANI, H; HOUSSAY, A. **Fisiologia Humana de Houssay**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

WILLIAN, F. G. **Fisiologia Humana**. 22.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Cinesiologia e Biomecânica		
CH (T/P): 60/30	Créditos: 6	Pré-requisito(s): Anatomia musculoesquelética

EMENTA: Estudo do movimento humano aplicando as bases anatômicas, fisiológicas e cinesiológicas, com avaliação bidimensional e tridimensional, com base nos métodos teórico-práticos e procedimentos, cinemáticos e cinéticos, utilizados na biomecânica da produção normal e disfuncional do movimento humano e de seus sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, P.H.L. **Movimento articular: aspectos morfológicos e funcionais: membro inferior.** Barueri: Manole, 2010.

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARQUES, A.P. **Movimento articular: aspectos morfológicos e funcionais: coluna vertebral.** Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLANDINE, C. G. **Anatomia para o movimento**. São Paulo: Manole, 2010.

DANGELO, J.G; FATTINI, C.A. **Anatomia humana básica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

DRECOLL, E (Colab.). **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.** 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano.** 3.ed. Barueri: Manole, 2012.

SACCO, I.C.N.; TANAKA, C. **Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia I (MTAF I)		
CH (T/P): 45/15	Créditos: 4	Pré-requisito(s): Fisiologia humana

EMENTA: Estudo da semiologia e semiotécnica, anamnese e exame físico: inspeção, palpação, percussão, ausculta pulmonar e cardíaca, goniometria, perimetria. Semiologia e semiotécnica cardiovascular, pneumofuncional e neurofuncional (sensorial, equilíbrio e coordenação). Vivência prática sob supervisão docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, M.; MEDEIROS, J.L. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico.** 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

O'SULLIVAN, S. B., SCHMITZ, T. S. **Fisioterapia: Avaliação e Tratamento.** 5.ed. São Paulo: Manole, 2010.

DUTTON, M. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia**. 2.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

DRECOLL, E (Colab.). **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano.** 3.ed. Barueri: Manole, 2012.

SANVITO, W. L. **Propedêutica Neurológica Básica.** 1.ed. São Paulo: Atheneu. 2005.

WATKINS, J. **Estrutura e função do sistema musculoesquelético**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Métodos Epidemiológicos		
CH (T/P): 30/0	Créditos: 2	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Aplicação da epidemiologia básica na elaboração e/ou compreensão da realidade na área de saúde de uma determinada região, sob a ótica da Fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONITA, R. **Epidemiologia básica.** 2.ed. São Paulo: Santos, 2010.

JEKEL, J.F.; KATZ,D.L.; ELMORE,J.G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia teoria e prática.** 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

FELTCHER, R; FLETCHER, S; WAGNER, E. H. **Epidemiologia Clínica: elementos essenciais**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.; NEWMAN, T.B. **Delineando a pesquisa clínica. Uma abordagem epidemiológica**. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

MEDRONHO, A. **Epidemiologia.** São Paulo: Atheneu, 2006.

SOARES, J.F.; SIQUEIRA, A.L. **Introdução à Estatística Médica**. 2.ed. Belo Horizonte: Editora CoopMED, 2002.

Bioestatística		
CH (T/P): 30/30	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Introdução à bioestatística. Análise dos métodos para determinação de população, amostra, levantamento e apresentação de dados, distribuição de frequência, medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade. Conhecimento e aplicação dos testes estatísticos. Análise de variância e estudo de testes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANGO, Hector Gustavo. **Bioestatística: teórica e computacional.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

DAWSON, Beth; TRAPP, Robert G (Colab.). **Bioestatística: básica e clínica.** 3.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANGO, H.G. **Bioestatística Teórica e Computacional**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.; NEWMAN, T.B. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

ROCHA, A.; CESAR, C.L.G. **Saúde Pública: Bases e Conceitos**. São Paulo: Atheneu, 2008.

SIQUEIRA, A.L.; TIBÚRCIO, J.D. **Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional.** Belo Horizonte: COOPMED, 2011.

SOARES, J.F; SIQUEIRA, A.L. **Introdução à estatística médica**. 2.ed. Belo Horizonte: Editora CoopMED, 2002.

Psicologia aplicada à prática fisioterapêutica		
CH (T/P): 30/0	Créditos: 2	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo da psicologia como suporte teórico para a realização do trabalho do fisioterapeuta. Desenvolvimento físico e emocional. Deficiências e aspectos emocionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGERAMI-CAMON, V.A. *et al.* **Psicologia hospitalar: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira, 1994.

COLE, M.; COLE, S.R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MELLO FILHO, J. **Psicossomática Hoje.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AYRES, J.R.C.M. **O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde.** Saúde e Sociedade v.13, n.3, p.16-29, set-dez 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência.** Brasília, Ed. Ministério da Saúde, 2007.

CAMPOS G.W.S, DOMITTI A.C. **Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(2):399-407, fev, 2007.

ROCHA, E.F. **Reabilitação de pessoas com deficiência: a intervenção em discussão.** São Paulo: Roca, 2006.

Cinesioterapia		
CH (T/P): 60/60	Créditos: 8	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo de métodos e técnicas específicas da cinesioterapia e suas principais aplicações nas diversas áreas de atuação da fisioterapia. Estudo dos tipos de exercícios terapêuticos: passivo, ativo- assistido, ativo, resistido, alongamento e flexibilidade, técnicas de relaxamento, propriocepção. Além de métodos para reabilitação neurofuncional e musculoesquelético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADLER, S. S; BUCK, M; BECKERS, D. **PNF – Facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2007

BRODY, Lori Thein; HALL, carrie M. **Exercício terapêutico: na busca da função.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KISNER C; COLBY LA. **Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 4.ed. São Paulo: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, P. H. L. **Movimento articular: aspectos morfológicos e funcionais: membro inferior.** Barueri: Manole, 2010.

HALL, S.J. **Biomecânica básica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 570 p.

MARQUES, A.P. **Movimento articular: aspectos morfológicos e funcionais: coluna vertebral.** Barueri: Manole, 2010.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em Fisioterapia**. São Paulo: Manole, 2001.

SACCO, I.C.N.; TANAKA, Clarice. **Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Fisiologia do Exercício		
CH (T/P): 60/0	Créditos: 4	Pré-requisito(s): Fisiologia humana

EMENTA: Estudo da homeostasia e integração dos principais sistemas fisiológicos e sua relação com a atividade física, o exercício físico e o ambiente. Efeitos agudos e crônicos da atividade física e do exercício físico em populações especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASTRAND, P.O; RODAHL, K; DAHL, H. A; STROMME, S. B. **Tratado de fisiologia do trabalho**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MCARDLE, W. D.; KATCH, V. L.; KATCH, F. I. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício:** teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 6.ed. São Paulo: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNE, R. M.; KOEPPEN, B. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia**. 2.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

GUYTON, A. C; HALL J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. Rio de Janeiro, 2006.

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. BERNE & LEVY. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: Uma abordagem integrada**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.

Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia II (MTAF II)		
CH (T/P): 15/45	Créditos: 4	Pré-requisito(s): MTAF I

EMENTA: Avaliação das deformidades e incapacidades morfofuncionais do aparelho locomotor, visceral e tegumentar humano, como fase para formação e elaboração de um programa de reabilitação fisioterapêutico. Conhecimento de anatomia palpatória, avaliação antropométrica, prova de função muscular/articular, testes específicos, avaliação postural e da marcha. Vivência prática sob supervisão docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, M.; MEDEIROS, J.L. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico.** 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

O'SULLIVAN, S. B., SCHMITZ, T. S. **Fisioterapia: Avaliação e Tratamento.** 5.ed. São Paulo: Manole, 2010.
DUTTON, M. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia**. 2.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.
MAGEE, D.J. **Avaliação musculoesquelética**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
NEUMANN, D.A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético**. Rio de Janeiro, 2011.
OLIMPIO, M. **Anatomina palpatória funcional**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
SANVITO, W. L. **Propedêutica Neurológica Básica.** 5.ed. São Paulo: Atheneu. 2005.

Patologia em Fisioterapia		
CH (T/P): 60/0	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo dos conceitos e repercussões das alterações, adaptações, lesões, reparo e morte celulares. O processo inflamatório agudo e crônico. Introdução ao estudo da etiologia, patogênese, evolução e prognóstico das doenças dos diversos sistemas corporais (cardiovascular, respiratório, neurológico, musculoesquelético e sensorial).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRAN, Ramzi S; KUMAR, Vinay (Colab.); COLLINS, Tucker (Colab.). **Robbins: patologia estrutural e funcional.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
MONTENEGRO, Mario Rubens; FRANCO, Marcello (Colab.). **Patologia: processos gerais.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
STEVENS, Alan; LOWE, James S (Colab.). **Patologia**. 2.ed. Barueri (SP): Manole, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. Trad. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
BERNE, R. M.; KOEPPEN, B. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia**. 2.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.
GUYTON, A. C; HALL J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. Rio de Janeiro, 2006.
KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. BERNE & LEVY. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Recursos Fisioterapêuticos		
CH (T/P): 60/60	Créditos: 8	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo dos agentes físicos como recursos terapêuticos. Conhecimento do funcionamento, dos mecanismos de ação, dos efeitos fisiológicos e terapêuticos, indicações, contraindicações e técnicas de aplicação da hidroterapia e da eletrotermofototerapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KITCHEN, S. **Eletroterapia – prática baseada em evidências.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.
ROBERTSON, Val *et* al. **Eletroterapia explicada: princípios e prática.** Rio de Janeiro:

Elsevier, 2009.

ROBINSON, AJ; SNYDER-MACKLER, L. **Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BÉLANGER, A.Y. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2.ed. Barueri: Manole, 2012.

CAMERON, Michelle. **Agentes físicos na reabilitação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

COHEN, M.; PARREIRA, P.: BARATELLA, T.V. (Org.) **Fisioterapia aquática.** São Paulo: Manole, 2010.

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia.** 2.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

HALL, CM; BRODY, LT. **Exercício terapêutico na busca da função.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Desenvolvimento Humano e Controle Motor		
CH (T/P): 30/30	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -
EMENTA: Estudo das teorias e fatores que influenciam o desenvolvimento motor, a aprendizagem motora e o controle motor.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA-RIBEIRO, M. V.; GONCALVES, V. M. G. (Colab.). **Neurologia do desenvolvimento da criança.** 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. .

MAGILL, R. **Aprendizagem motora conceitos e aplicações.** 5.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. **Controle motor: teoria e aplicações práticas.** 3.ed. Barueri (SP): Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W (Colab.); PARADISCO, Michael A (Colab.). **Neurociências: desvendando o sistema nervoso.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 896p.

COLE, M.; COLE, S.R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CORIAT, L.F. **Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança**. São Paulo: Cortez, 2002

SCHIMIDT, R.A; WRISBERG, C. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEIXEIRA, L.A. **Controle motor**. Barueri: Manole, 2006.

Ética e Deontologia		
CH (T/P): 30/0	Créditos: 2	Pré-requisito(s): -
EMENTA: Estudo dos princípios éticos, bioéticos e deontológicos envolvidos nas relações étnico-raciais, profissionais e nas relações com pacientes e familiares. Conhecimento histórico da profissão, da regulamentação profissional, bem como dos regimentos e resoluções próprias da Fisioterapia.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURAND, G. **Introdução geral à Bioética.** São Paulo: São Camilo, 2003.

PETROIANU, A. **Ética, moral e deontologia médicas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

REBELATTO, JR; BOTOME, SP. **Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação**

preventiva e perspectivas profissionais. 2.ed. São Paulo: Manole, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução COFFITO nº 08**, estabelece normas para habilitação em Fisioterapia.

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução COFFITO nº 424/13**, estabelece o Código de Ética e Deontologia do Fisioterapeuta.

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução COFFITO nº 431/13**, estabelece normas para estágio em Fisioterapia

MUNIZ JWC, TEIXEIRA RC. **Fundamentos de administração em Fisioterapia.** Rio de Janeiro: Manole, 2001.

SGRECCIA, E. **Manual de Bioética.** 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

Farmacologia Aplicada a Fisioterapia		
CH (T/P): 45/0	Créditos: 3	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo dos princípios gerais da farmacologia e das ações das drogas sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e nervoso. Estudo dos relaxantes neuromusculares e antiinflamatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNTON, L. L. (Org.). **Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman.** 11 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2010.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica.** 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P. *et al.* **Farmacologia.** 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CINGOLANI, H; HOUSSAY, A. **Fisiologia Humana de Houssay**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia**. 2.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. BERNE & LEVY. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro, 2009.

MELLO AIRES, M. **Fisiologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PANNUS, P.C; JOBST, E.E; TINSLEY, S.L; *et al.* **Farmacologia para fisioterapeutas**. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2011.

Fisioterapia Dermato-funcional		
CH (T/P): 45/15	Créditos: 4	Pré-requisito(s): -

EMENTA: Estudo das disfunções dermatológicas e estéticas, incluindo a utilização dos recursos fisioterapêuticos em seus tratamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOUGLAS, CR. **Tratado de fisiologia aplicada à fisioterapia.** 2.ed. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2004.

GUIRRO, ECO. **Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias.** 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2004.

HABIF, Thomas P. **Dermatologia clínica: guia colorido para diagnostico e tratamento.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: